

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2021
Dimensão: Boas Práticas
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 025

Toca a INcluir



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Mão Guia

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Caboverdeana

Designação Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul

Designação Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna

Designação Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Boas Práticas

Projeto de Referência

Designação 6. Toca a incluir

Edição Programa BIP/ZIP 2018

BIP/ZIP 35. Rego (Bairro de Santos e PER), 3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul

Entidades Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna (Parceira), Bengala Mágica- Associação de Pais Amigos Familiares de Crianças e Jovens e Adultos Cegos e Baixa Visão (Parceira), Associação Cultural para o Desenvolvimento da Percussão (Parceira), Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda (Parceira), Associação Mão Guia (Promotora), Associação Promotora do Ensino dos Cegos (Parceira)

Descrição da boa prática

Atuar na Inclusão através da replicação das atividades de educação não formal de capacitação de grupos vulneráveis - e crianças e jovens com e sem deficiência nos bairros do bip 3 e 35 ampliando aos territórios bip 41, 54 e 55 com a entrada de um novo contexto escolar. Criação de um programa de apoio à empregabilidade- bolsas de capacitação e formação - a mulheres jovens e desempregadas (preferencialmente de minorias migrantes).

Designação Toca a INcluir

BIP/ZIP em que pretende intervir 3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul

35. Rego (Bairro de Santos e PER)

41. Sete Moinhos

54. Rua Possiodónio da Silva

55. Pampulha

ODS 2030

Saúde de Qualidade

Educação de Qualidade

Reduzir as Desigualdades

Síntese do Projecto

Fase de execução

1: Re- Criar Orquestras de Percussão Inclusivas 3 escolas no AEFarruda; escola da `MALA`, rego - 4 turmas, EBlJI Fernanda de Castro -4 turmas.

2: Atuar na deficiência - Multideficiência|AEFA, usando as Terapias Assistidas por Animais como recurso educativo.

3: Promover uma Rede de Leitura Inclusiva: sessões para famílias e para escolas na biblioteca das Galveias com livros adaptados à deficiência(s).

4. Investe - oficinas de capacitação para mulheres desempregadas.

Fase de sustentabilidade

1. As orquestras ficam autónomas e a atividade pode ser replicada em anos futuros.

2. As salas de multideficiência ficam com o recurso educativo e os alunos com capacidade

para promover o auto emprego e posterior formação na área dos animais. 3. A biblioteca das Galveias fica com recursos para um núcleo braille e para a inclusão de leitores com deficiência.

4. Os Produtos adaptados à criança| jovem com deficiência devem ser continuados e os intervenientes capacitados na sua produção.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

Os parceiros foram unânimes no interesse em replicar as boas práticas e as atividades do projeto Toca a INcluir, por responder às suas necessidades - agravadas pela pandemia. A escola da " MALA" recebe crianças de famílias desfavorecidas, monoparentais, provenientes de minorias étnicas e em situação de risco. As dificuldades no digital mostraram as desigualdades agravando o insucesso para o 1º e 2º ciclo. A população do bairro do Rego advém do PER onde apenas há 20 anos se habitava em extrema precariedade. Na



Fernanda de Castro, escola confluyente com a R. Possidónio da Silva, o parco acesso à escolaridade dos pais soma se às desvantagens à partida uma população afetada pela fraca capacidade pecuniária, o convívio com o tráfico de estupefacientes num universo que constrange o sucesso escolar e contribui para a exclusão social. A ausência da escola presencial colocou em risco a integração da grande comunidade de crianças nepalesas. No AEFA, 62% da população beneficia da SASE, provém de agregados de fracos rendimentos (desempregados| emprego precário) e baixo nível de escolaridade. As mães são ainda as responsáveis pela educação e acompanhamento dos filhos. Sob o grande número de alunos com deficiência recaiu o isolamento, o cancelamento das terapias e a dificuldade no acesso à escola digital. Os 3 Agrupamentos sublinham o afastamento, o não investimento na escola, o insucesso e a conseqüente precariedade - desemprego e subemprego dos jovens (e feminino).

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais

Crianças

Objectivo geral

O projeto na área da inclusão social e da prevenção atua no envolvimento da criança, da escola, da família, do bairro e da comunidade. Aposta na educação não formal através da Música, das Terapias Assistidas por Animais (TAA), na leitura e nas oficinas de capacitação e construção de produtos inclusivos, como alavancas de intervenção nos territórios.

Propõe: 1) Música nas escolas: manter e/ou criar orquestras de percussão e Orff. A aprendizagem da percussão mobiliza práticas que valorizam a cooperação e o trabalho coletivo, estimulam o pensamento crítico e a criatividade de crianças com e sem deficiência. As "orquestras" são uma fonte de competências transversais que permitem o convívio intergeracional, a consciencialização da comunidade para o valor das competências na criança melhorando a relação entre a escola e a família. 2) Atuar na educação e na capacitação das crianças com deficiência através de atividades terapêuticas colaborativas e com recurso a animais. 3) Leitura: criar na biblioteca um núcleo de leitura inclusiva com sessões para a comunidade família e escola, que podem ser partilhadas por utilizadores com e sem deficiência (s) - livros para cegos, linguagem gestual, etc. Visa-se criar uma área de inclusão que traz à Biblioteca novos leitores. 4) Criar oficinas de capacitação como uma abordagem integrada para a Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa. Construção de produtos adaptados que se constituam como soluções na acessibilidade da criança|jovem com deficiência, aumentando a sua inclusão. Em simultâneo capacitar o grupo de jovens mulheres desempregadas cuja taxa de desemprego é de 7.3% agravada pela pandemia.



Descrição

Promover a Inclusão e Prevenção através da formação de "Orquestras de Percussão e Orff" escolas Bip 3, 35,54. As estratégias no ensino da música assentam na educação ativa, participada e capacitam a: aprender a aprender; construir relações positivas; organizar a aprendizagem por tentativa e erro; diminuição do medo de falhar; resiliência; auto disciplina; perseverança; empatia; melhorar competências. Promovem a confrontação positiva, de si e para com os outros, levando ao desenvolvimento de hábitos saudáveis para o exercício da cidadania. Aumentam a perceção da escola como um "lugar" seguro e são um reforço qualitativo á aprendizagem escolar que responde à diversidade dos alunos. Continuam a ser metas: levar estas "orquestras de escola" a agir entre si e na comunidade impulsionando a aproximação da família à criança e à escola (necessidade mostrada em diagnóstico) e contribuir para um processo social participado os indivíduos que participam; os que disseminam a experiência na comunidade; as apresentações públicas (que facilitem o reconhecimento social da comunidade no exterior e mesmo se online). A música é uma ferramenta de inclusão social que consegue ter um impacto positivo na escola e na família promovendo a coesão territorial dentro e fora do bairro. A música como instrumento de intervenção social atua em várias dimensões nas educativas, nas de formação de valores da identidade individual e social e na valorização cultural da criança, da família e da comunidade.

Sustentabilidade

As orquestras ficam autónomas, capazes de atuar e continuar a sua atividade. Cada Escola tem um conjunto de instrumentos que garante a sustentabilidade e possibilita a atividade por ex: no Projeto de escola, na expressão musical ou atividade autónoma e apoiada pela associação. Irá procurar se proporcionar uma abertura para alargamento do "projeto destas orquestras" a mais alunos e mais escolas e onde a Associação fará o acompanhamento do percurso dos alunos ou o enquadramento com outras orquestras por ex: a Orquestra Enarmonia resultante do programa Partis da F. C. Gulbenkian. A Associação compromete se a acompanhar o desenvolvimento das orquestras, caso a escola o solicite, e a promover a criação de uma "entidade" com espaço físico próprio e procura de novos parceiros e ou patrocinadores. As crianças terão ganho competências quer na área da formação musical quer na de desenvolvimento pessoal que lhes permita prosseguir a sua formação musical - integrando outros projetos. As novas competências adquiridas deverão espelhar se também na otimização do (s) seu sucesso escolar e num maior investimento da família na criança e na escola melhorando a sua inclusão social.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover a inclusão e a integração social de crianças portadoras de deficiência, em 2 eixos: 1)Multideficiência e



escassez no mercado) e dotar a biblioteca de recursos para uma área de leitura inclusiva.

2) Criação de produtos inclusivos contruídos nas oficinas de capacitação de apetências para jovens desempregadas. Criar Oficinas de capacitação focadas na construção de diferentes soluções inclusivas - produtos variados - livros; vestuário; material pedagógico, mas que em simultâneo deem resposta as apetências de jovens desempregadas e se possam constituir como um recurso útil quer na sua formação quer na estimulação para a auto aquisição de rendimentos económicos.

Sustentabilidade

As sessões LER IN permitem a abertura da biblioteca a toda a comunidade de forma inclusiva e trazer novos leitores, nomeadamente os leitores cegos. As sessões para as escolas permitem que a atividade se estenda a novos territórios na área de abrangência da biblioteca das Galveias. Os materiais e recursos (livros, entre outros) adaptados para dinamizar as sessões podem posteriormente circular na rede de bibliotecas permitindo o alargamento das áreas de leitura inclusiva a outros territórios e a mais bibliotecas municipais. A associação compromete-se a dar continuidade à atividade incentivando o alargamento à Rede. As oficinas de capacitação promovem a geração de auto rendimento e a capacitação dos formandos em novas competências em torno das suas aptidões. Devem ainda conseguir apoiar as mulheres caboverdeanas em situação de desemprego alavancando competências não formais mas direcionáveis ao mercado de trabalho.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1

Toca a INcluir

Descrição

Em cada contexto são aferidos critérios para integrar as orquestras (com os professores titulares de turma), horários e modos de funcionamento respeitando a situação de pandemia. A Formação da orquestra - instrumentos tradicionais portugueses: Bombos, Timbales e Caixas e instrumentos ORFF contempla aulas de: música, formação musical; percussão; coordenação motora; coreografias; criação de um repertório para atuações - para o público; para a comunidade escolar; Espera-se que integrem cerca de 20 alunos por escola - cinco escolas. As aulas poderão funcionar duas vezes por semana por forma a não ter grupos muito grandes.

As atividades e as estratégias funcionais do ensino e a aprendizagem da música são em simultâneo uma prática de inclusão social e proporcionam aos participantes capacitação e autonomia sendo ferramentas para a vida. Por meio das atividades musicais as crianças e jovens desenvolvem o tônus muscular e a coordenação psicomotora;



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

desenvolvem a linguagem, a memória, a capacidade auditiva, o desenvolvimento físico, intelectual e afetivo da criança/jovem e com e sem deficiência. Se a pandemia obrigar ao confinamento é possível manter a atividade com aulas online, mantendo se o encontro entre pares como elemento marcador no desenvolvimento da criança e na diminuição do seu isolamento. A atividade desenvolvida em torno da aprendizagem da música tem um potencial em várias dimensões educativas, formação de valores e identidade dos indivíduos.

Recursos humanos

1 Coordenador Pedagógico
1 Professor de Música
1 Voluntário
5 coordenadores de escola
10 Professores titulares
5 auxiliares de educação

Local: morada(s)

Escola EB1 JI Santo Amaro; Escola EB1 JI Raul Lino; Escola Básica Francisco de Arruda.
Escola EB1 JI Mestre Arnaldo Louro de Almeida.
Escola EB1JI Fernanda de Castro.

Local: entidade(s)

Agrupamento de Escolas Francisco Arruda; Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna. Agrupamento de Escolas Manuel da Maia.

Resultados esperados

As orquestras - percussão: instrumentos tradicionais portugueses, e Orff ficam autónomas e capazes de atuar e continuarem a sua atividade. Cada Escola tem um conjunto de instrumentos, garantia de sustentabilidade e autonomia que possibilita o seguimento da atividade inserindo a no Projeto de escola e expressão musical ou como atividade autónoma e apoiada pela associação. Esperamos ver de novo os resultados positivos ao nível das competências transversais dos participantes "Soft skills": na relação consigo, com os colegas, com a escola, com a família e também ao nível das aprendizagens escolares já demonstrados pelas boas praticas anteriores.

Valor

26300 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 19, Mês 21, Mês 23

Periodicidade

Semanal

Nº de destinatários

100

Objectivos especificos para que concorre

1



Actividade 2	Terapias Assistidas por Animais
Descrição	<p>A semelhança do programa implementado nas boas práticas as 6 unidades de multideficiência e autismo, do agrupamento Francisco Arruda, irão receber ao longo do ano sessões de Terapia Assistida por Animais por técnicos graduados em Terapias Assistidas por Animais (pós graduação em Terapias Assistidas por animais ISPA) e um técnico de cinotécnica (docente na Pós Graduação de Terapias Assistidas por Animais - ISPA).O trabalho a desenvolver nestas unidades é articulado com a coordenação e os professores de Ensino Especial do agrupamento por forma a estabelecer os planos de intervenção tendo em conta o programa individual do aluno e dando relevo às áreas de intervenção prioritárias: melhorar a motricidade fina e global, a relação interpessoal e a comunicação, o equilíbrio motor global e a interação com o ambiente, a cognição e memória entre outras competências, confluentes com o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. Recorre se a uma metodologia participativa - Metodologia Mosaico, onde as crianças praticam a autonomia. As sessões são semanais (mínimo 1 vez por semana) e podem ser individuais ou de grupo consoante os objetivos estabelecidos por cada contexto escolar. As Sessões de TAA participam na avaliação regular dos alunos sendo realizados planos de informação para docentes e encarregados de educação que constam no processo individual do aluno.</p>
Recursos humanos	Técnico de Terapia Assistida por Animais Técnico cinotécnica e Terapias Assistidas por Animais Coordenador
Local: morada(s)	6 Unidades de Multi deficiência e Autismo Agrupamento de Escolas Francisco Arruda
Local: entidade(s)	Escola EB1 JI Raul Lino; Escola EB1 JI Santo Amaro; Escola EB Francisco de Arruda.
Resultados esperados	Espera se favorecer a inclusão social das crianças e jovens com deficiência. Que desenvolvam competências através de uma solução as TAA, mais adaptada as suas necessidades e que lhes permitam maior autonomia e uma melhoria significativa das áreas de intervenção estabelecidas como metas prioritárias. Espera se ainda contribuir significativamente para a sua inclusão escolar e para a capacitação em treino e cuidado animal passível de ser desenvolvida no futuro como formação profissionalizante.
Valor	31650 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 14, Mês 16, Mês 18, Mês 19,



	Mês 20
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	40
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
 <i>Actividade 3</i>	 Ler IN
<i>Descrição</i>	<p>Esta atividade tem como eixo central a leitura de livros multiformato ou adaptados, infantis (braille e letra aumentada) e que permitem numa mesma sessão ter leitores com e sem necessidades especiais, nomeadamente leitores cegos e ou surdos, a partilhar os mesmos recursos.</p> <p>As sessões são dinamizadas sempre de forma diferente consoante a obra e o público e podem ter vários agentes: um leitor braille; um prof de ensino especial; em sessões colaborativas com animais - cães, numa dinâmica diferenciada e integradora e onde todos se ajudam a ler. Estimula se a co leitura, a partilha de experiências, a promoção da leitura braille ou da linguagem gestual, entre outros.</p> <p>Esta atividade cria condições de leitura novas onde a biblioteca apresenta aos seus públicos de apresentar ao público uma área de leitura inclusiva. As Sessões são abertas duas vezes por mês: uma para as famílias e uma para as escolas de forma a chegar à comunidade. Esta atividade permite uma maior abertura da biblioteca a toda a comunidade e de forma inclusiva trazendo lhe novos leitores nomeadamente os leitores cegos.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>1 coordenador 1 Técnico 1 tradutor braille e/ou 1 leitor braille e/ou Intérprete Língua Gestual</p>
<i>Local: morada(s)</i>	Biblioteca Palacio das Galveias. Campo Pequeno, 1049-046 Lisboa.
<i>Local: entidade(s)</i>	A articular com a Divisão da Rede de Bilbiotecas Municipais da Câmara Municipal de Lisboa .Biblioteca Palácio das Galveias. Campo Pequeno.
<i>Resultados esperados</i>	<p>Trazer novos leitores á biblioteca. Criar um núcleo de leitura inclusiva onde a partilha de recursos entre bibliotecas possa gerar um alargamento na rede. Aumentar as experiências de inclusão e a cidadania ativa. Criar na biblioteca um lugar de chegada para a comunidade famílias e escolas. Divulgar os livros inclusivos. Aumentar a inclusão de leitores com deficiência(s). Fomentar na biblioteca (s) a criação de um núcleo de documentação Braille e cujo acervo possa transitar entre</p>

	bibliotecas da rede.
Valor	15630 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	400
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 4	INveste
Descrição	<p>Oficinas de capacitação em construção de produtos inclusivos variados (jogos e livros sensoriais; material didático pedagógico e lúdico inclusivo; peças e auxiliares de vestuário, e equipamento adaptados) que representem soluções de acessibilidade das crianças e jovens com deficiência, assim como adaptabilidade às suas necessidades, aumentando a sua inclusão. A atividade permite trabalhar apetências não formais, como abordagem integrada para a inclusão ativa, decorrendo 2 vezes por semana em sessões de 3hrs, nas instalações das entidades parceiras: ACV e APS, para 20 participantes, preferencialmente mulheres, jovens e de minoria caboverdeana e residentes em bairros BIP.</p> <p>A INVeste é uma iniciativa que contribui para a comunidade territorial a 2 frentes. Uma direccionada para a inclusão ativa e, outra, para a capacitação. Promovendo a autoestima individual e coletiva, e a autonomia, responde, não só à urgente falta de produtos inclusivos adaptados à multideficiência, como à capacitação direta e transversal dos grupos vulneráveis beneficiários, envolvidos no projeto. a segunda . A atividade nas instalações da A. Passa Sabi, visam a população de mulheres desempregadas do bairro, integrando uma formadora do Projeto " Ameixoeira Criativa" com larga experiência neste tipo de formação. Será atribuída uma bolsa monetária às formandas como ajuda de custo por ex: para deslocações e/ou alimentação (por ex: cartão continente alocada na rubrica - encargos gerais do projeto).</p>
Recursos humanos	1 Coordenador 1 formador 1 monitor técnico
Local: morada(s)	ACV -Associação Caboverdeana Rua Duque de Palmela n.º 2 - 8º 1250-098 LISBOA Portugal



	Passa Sabi - R. Augusto Abelaira 1600
<i>Local: entidade(s)</i>	ACV -Associação Caboverdeana Passa Sabi - R. Augusto Abelaira 1600 Disponibilizam as salas e os meios para a execução das oficinas.
<i>Resultados esperados</i>	Espera se que os territórios possam replicar as Boas Práticas de capacitação e inclusão ativa, dando lugar a iniciativas conjuntas para promover e divulgar os produtos em ações de economia social locais, na rede do consórcio e no comércio solidário, local e online (plataformas e solidário e semelhantes); ficando ainda a atividade apta a candidatura a financiamento diferenciado para posterior comercialização, assim como a possível articulação de vários Workshops colaborativos de capacitação e inclusão entre o consórcio e outros parceiros potenciais. Espera se igualmente que as destinatárias da atividade adquiram competências transversais para mobilizarem os seus saberes com vista a uma facilitação ou em micro rendimento, auto emprego, ou facilitação na colocação no mercado de trabalho. A criação de produtos inclusivos deve conseguir proporcionar soluções criativas para um mercado com necessidade extrema neste tipo de soluções.
<i>Valor</i>	24160 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 4

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador

Horas realizadas para o projeto 1440

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Professor de Música

Horas realizadas para o projeto 1200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função 1 Formador oficinas capacitação

Horas realizadas para o projeto 216

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Monitor oficinas capacitação

Horas realizadas para o projeto 216

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Leitor Braille

Horas realizadas para o projeto 132

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Monitor Ler IN

Horas realizadas para o projeto 132

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de cinotécnia

Função Dulce Pinho coordenador de escola

Horas realizadas para o projeto 600

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Maria João Brasil

Horas realizadas para o projeto 1000

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Carla Grosso coordenador de escola

Horas realizadas para o projeto 600

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 5

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 10

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 340

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 240

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1

Equidade



<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	60
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	20
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	20
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	560
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	0
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	60

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	10
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	30
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	0
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	39120 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	34020 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	750 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	750 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	15000 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Equipamentos 8100 EUR
Obras 0 EUR
Total 97740 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Associação Mão Guia
Valor 97740 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Associação Cabo Verde
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 3000 EUR

Descrição A Associação responsabiliza -se por angariar as participantes da atividade Investe disponibilizando as salas e os meios logísticos para a realização da atividade. Esta atividade deve ser articulada com a coordenação do projeto. A associação compromete-se a divulgar as atividades do projeto e a inserir os produtos realizados na atividade INveste -nos seus eventos de economia social por forma a sua boa divulgação bem como a canalizar a divulgação das formandas com competências para o mercado de trabalho.

Entidade Agrupamento Escolas Marquesa de Alorna
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 3000 EUR

Descrição Facilitação das instalações e auxiliar de educação de apoio á execução da atividade 1 Toca a Incluir

Entidade Agrupamento de Escola Francisco de Arruda
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 5000 EUR

Descrição Facilitação das instalações, materiais e auxiliares de educação de apoio á execução da atividade de Terapias Assistidas or Animais.

Entidade Sociedade De Instrução Guilherme Cossul
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 2500 EUR

Descrição Equipa de professores para as audições; Atividades



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

formativas para reconhecimentos de instrumentos de sopro;
Documentação fotográfica do projeto; outras atividade
formativas relacionadas com o ensino da música.

Entidade Associação Mão Guia

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1500 EUR

Descrição Transporte dos formadores braille; cedência dos livros
multiformato; formação em produtos inclusivos.

Entidade Associação Passa Sabi

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 3500 EUR

Descrição Cedência do espaço físico para a realização e apoio na
angariação de beneficiários para a atividade INveste.
Empréstimos de equipamentos

TOTAIS

Total das Actividades 97740 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 18500 EUR

Total do Projeto 116240 EUR

Total dos Destinatários 560

